

# COMUNICADO



## **Antiga BA2 na Ota recebe cidadãos estrangeiros para tratamento e isolamento profilático ao COVID-19**

Como já tem sido amplamente difundido pela comunicação social, o Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea Portuguesa (CFMTFA), na freguesia de Ota, recebeu segunda-feira, 20 de abril, cerca de 170 refugiados e requerentes de asilo que ocupavam um hostel na Rua Morais Soares, em Lisboa.

Com esta transferência, todas as pessoas ficarão devidamente acomodadas (COVID positivos e negativos separados) e em segurança, de forma a que possam cumprir o necessário e obrigatório isolamento profilático.

De recordar que as instalações da antiga Base Aérea nº2, foram numa primeira fase, integradas no Plano Municipal de Emergência de Alenquer, com 500 camas referenciadas para hospital de retaguarda.

Com a ativação do Plano Nacional de Emergência, esta unidade militar passou a integrar o contingente nacional de camas de retaguarda, pelo que o município começou a preparar outros locais alternativos, nomeadamente o Pavilhão Municipal de Alenquer, estando ainda referenciados outros pavilhões, nomeadamente de associações do concelho.

Importa sublinhar que apesar de se encontrar em território do município de Alenquer, a antiga BA2 como qualquer unidade militar, depende do ministério da Defesa Nacional, não tendo o município qualquer jurisdição sobre aquela unidade.



# COMUNICADO



A decisão de transferir estes cidadãos estrangeiros, foi comunicada ao município no início da tarde de segunda-feira, pela Secretaria de Estado para a Integração e as Migrações, tendo sido informado o município de que foram acauteladas todas as medidas de segurança previstas para estes casos.

O município manifestou por seu turno toda a sua disponibilidade para qualquer tipo de apoio, reiterando a sua opinião de que a unidade possui todas as condições para receber estes casos. Pelas características das instalações, e por se encontrar numa zona isolada e densamente arborizada. A base presta-se também, pela sua configuração, a que seja possível manter estas pessoas isoladas, sem que isso obrigue à paragem da sua atividade, bem como sendo garantida a segurança quer dos elementos civis, quer de todos os militares que ali trabalham.

Importa ainda referir que o Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea, não tem no momento quaisquer alunos, estando o ensino a ser ministrado à distância.

Para assegurar a segurança de todos, o perímetro dentro da unidade militar está a ser assegurado pela Polícia Aérea, reforçado com elementos da Polícia Militar e Polícia da Marinha. Fora das instalações, a segurança está a ser assegurada por militares da GNR.

A transferência destes cidadãos estrangeiros, é resultado de uma operação conjunta da Câmara Municipal de Lisboa, do Ministério da Defesa e do Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares, Duarte Cordeiro, que tem a seu cargo a coordenação da execução do estado de emergência na região de Lisboa e Vale do Tejo, e contou ainda com a colaboração dos corpos de bombeiros voluntários do distrito de Lisboa.

O Governo – através da Secretaria de Estado para a Integração e as



# COMUNICADO



Migrações, em articulação com o Ministério da Defesa, o Ministério da Saúde, o Ministério da Administração Interna e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social – está a acompanhar o processo e a evolução da situação das pessoas agora deslocadas, sendo que o Alto Comissariado para as Migrações (ACM) estará no terreno para facultar tradutores e mediadores interculturais. O Conselho Português para os Refugiados está também a acompanhar o processo.

## **Ministro da Defesa visitou instalações com o presidente do Município**

O Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea Portuguesa (CFMTFA) recebeu quarta-feira a visita de uma comitiva multidisciplinar, militar e civil, na qual estavam incluídos o ministro da Defesa, a secretária de Estado para a Integração e das Migrações, bem como o presidente da Câmara Municipal de Alenquer, entre outros.

Esta visita teve como objetivo a realização de um briefing relativo à receção e ao acomodamento destas pessoas na Base Militar pelo comandante do CFMTFA.

Foram também discutidos todos os procedimentos adotados e a adotar enquanto durar a permanência da quarentena na Base. O senhor ministro da Defesa e o Comandante reafirmaram estar totalmente garantida a segurança de todos os envolvidos nesta operação.

